



# Prevalência de interações farmacológicas em pacientes submetidos a quimioterapia intravenosa em um serviço de oncologia hospitalar no sul do Brasil

Eric Diego Turossi Amorim<sup>1,2</sup>; Bruna Camargo<sup>1</sup>; Fabiana Schuelter-Trevisol<sup>2</sup>.

1. Curso de Medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL).

2. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UNISUL.

## Introdução

As Interações farmacológicas são frequentemente observadas em pacientes portadores de doenças crônicas, sendo a sua ocorrência proporcional à quantidade de medicamentos utilizados diariamente. Os pacientes em tratamento quimioterápico comumente apresentam comorbidades, o que contribui para o aumento prevalência de polifarmácia entre os pacientes oncológicos, favorecendo a ocorrência de IDD, tanto pelo aumentado número de medicamentos utilizados no tratamento oncológico e das comorbidades, quanto pelos fármacos prescritos como terapia de suporte, aumentando assim a susceptibilidade destes pacientes às interações medicamentosas.

## Objetivos

O objetivo deste estudo foi estimar a prevalência de interações farmacológicas em pacientes submetidos a quimioterapia intravenosa atendidos em um serviço de oncologia hospitalar no sul do Brasil.

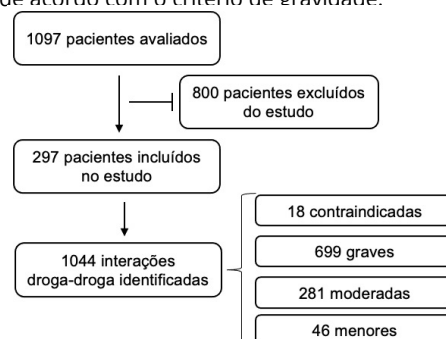
## Métodos

Foi realizado um estudo observacional com delineamento transversal com a revisão de dados secundários obtidos a partir da análise de prontuários eletrônicos. A população estudada foi constituída de todos os pacientes oncológicos que receberam tratamento quimioterápico por via intravenosa entre o período de 1 de outubro a 31 de dezembro de 2020 em um serviço de oncologia no sul do Brasil que faz parte da Rede Nacional de Pesquisa Clínica, disponibilizando tratamento quimioterápico a todos os tipos de tumores sólidos. Os critérios de inclusão foram: estar em tratamento com ao menos um medicamento quimioterápico por via intravenosa e ter idade igual ou superior a 18 anos. Foram excluídos os pacientes que não constava os dados farmacológicos em prontuário.

Este estudo foi desenvolvido após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Sul de Santa Catarina (CEP-Unisul), sob o parecer número 4.821.670. Os dados de identificação dos sujeitos foram mantidos sob sigilo conforme preconizado pela Resolução n° 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

## Resultados

No período estudado, 1.097 pacientes foram atendidos no setor de Oncologia do local em estudo. No total, 800 pacientes foram excluídos da pesquisa por não contemplarem os critérios de inclusão pré-estabelecidos. Sendo assim, os dados de 297 pacientes foram incluídos na pesquisa, entre os quais 241 (77,8%) apresentaram potenciais interações farmacológicas. No total, foram contabilizadas 1.044 IDD que foram divididas de acordo com o critério de gravidade.



**Figura 1.** Fluxograma indicando os critérios de inclusão, exclusão e as interações farmacológicas encontradas. Foram excluídos do estudo os prontuários médicos dos pacientes que não fizeram quimioterapia durante o período de estudo.

## Considerações Finais

Os resultados deste estudo evidenciam um grande percentual de pacientes com potencial risco de IDD, principalmente classificadas como severas. Portanto, estes pacientes constantemente estão sob risco de desenvolverem reações adversas medicamentosas. Deste modo, é necessário que os prescritores considerem todos os medicamentos utilizados pelos pacientes e, quando possível, prescrevam fármacos alternativos que possuam menor potencial de interação afim de prevenir os efeitos danosos das IDD e proporcionando um melhor prognóstico aos pacientes.

## Referências Bibliográficas

- ALWHAIBI, M. et al. Polypharmacy and comorbidities among ambulatory cancer patients: A cross-sectional retrospective study. *Journal of Oncology Pharmacy Practice*, v. 26, n. 5, p. 1052-1059, 1 jul. 2020.
- DECKX, L. et al. Chronic diseases among older cancer survivors. *Journal of Cancer Epidemiology*, v. 2012, 2012.
- SINGH, H.; SINGH, B. Drug-drug interactions in cancer chemotherapy: An observational study in a tertiary health care centre. *Drug Metabolism and Personalized Therapy*, v. 32, n. 4, p. 219-223, 20 dez. 2017.
- VECCHIA, S. et al. Prevalence study on potential drug-drug interaction in cancer patients in Piacenza hospital's Onco-Haematology department. *Journal of oncology pharmacy practice: official publication of the International Society of Oncology Pharmacy Practitioners*, v. 24, n. 7, p. 490-493, out. 2018.

